

Foto: Wilson Menezes Aragão



Seleção do Coqueiro-anão-verde para Produção de Polpa

Alexandra da Cruz Freire¹
Wilson Menezes Aragão²
Carina Mendes Loiola³
Thallita Kelly Rabelo⁴

O coqueiro (*Cocos nucifera* L.) devido à magnitude dos produtos obtidos de diversas partes da planta, é considerado a palmeira mais importante do mundo (ARAGÃO et al., 2002). Entretanto os principais produtos na pauta do comércio nacional e internacional são provenientes do fruto como a polpa, óleo, leite, fibra e água. No Brasil o coqueiro não é cultivado para a obtenção de óleo, sendo explorado para uso do fruto *in natura* e nas agroindústrias de água-de-coco e albúmen sólido (polpa).

De acordo com Aragão et al. (2002) o albúmen sólido constitui-se de uma camada branca, carnosa e muito oleosa, cujo início de formação se dá no fruto com idade entre cinco a seis meses após a abertura da inflorescência e torna-se sólida no fruto com idade entre 11 e 12 meses, quando é colhido.

As cultivares de coqueiro mais empregadas comercialmente para produção de polpa são a Gigante com produção média de polpa/fruto entre 400 e 500 g, e principalmente o coqueiro híbrido intervarietal Anão x Gigante com produção média de polpa situada entre 350 e 450 g. O coqueiro Anão é utilizado no Brasil basicamente para produção de água-de-coco devido a apresentar normalmente

baixa produção de polpa (produção média entre 200 e 300 g), apesar de apresentar variabilidade para maiores produções de polpa (ARAGÃO et al., 2002).

O objetivo deste trabalho é selecionar plantas da variedade Anão Verde do Brasil de Jiqui (AVEBrJ) com produção de polpa igual ou superior a 350 g. O ensaio está sendo conduzido no Campo Experimental da Embrapa Tabuleiros Costeiros, localizado em Propriá, SE, utilizando-se 170 plantas de AVEBrJ. De cada planta coletou-se um fruto seco, com idade entre 11 e 12 meses, o qual foi avaliado para sua composição e produção de polpa. Os tratamentos culturais utilizados consistem de irrigação por aspersão, capinas mecânicas e adubação baseada na análise foliar.

As 170 plantas da cultivar AVEBrJ apresentaram peso de fruto igual a 948,8 g, com 29,15% de fibra, 17,46% de coque, 38,43% de albúmen sólido e 14,96% de albúmen líquido (Tabela 1). O peso médio do albúmen sólido foi de 364,6 g, ocorrendo uma variação de 201,0 a 515,0 g.

Em seguida selecionaram-se 109 plantas, correspondendo a 64% da população original, com peso da polpa igual ou superior a 350 g, as quais apresentaram peso médio do

¹ Estudante de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de Sergipe; Bolsista ITI/CNPq.

² Pesquisador Dr., Embrapa Tabuleiros Costeiros.

³ Mestranda em Agroecologia da Universidade Federal de Sergipe; Bolsista CAPES.

⁴ Estudante de Biologia da Universidade Tiradentes; Bolsista ITI/CNPq.

fruto igual a 1047,0 g, com 28,58% de fibra, 16,81% de coque, 38,19% de albúmen sólido e 16,42% de albúmen líquido.

O peso médio da polpa das plantas selecionadas foi igual a 399,9 g (ocorrendo uma amplitude de 350,0 a 515,0 g) representando um aumento em relação à população original de 9,7%. Esses resultados indicam que o AVeBrJ tem variabilidade genética para produção de polpa.

Tabela 1. Peso médio e composição do fruto da cultivar anão-verde-do-Brasil-de-Jiqui (AVeBrJ). Aracaju/SE, 2007.

Caracterização	População			Selecionadas		
	(g)	($\pm s$)	%	(g)	($\pm s$)	%
Peso do fruto	948,8	± 201	100,00	1047,0	$\pm 160,0$	100,00
Peso da fibra	276,6	$\pm 42,7$	29,15	299,2	$\pm 49,0$	28,58
Peso do coque	165,7	$\pm 20,9$	17,46	176,0	$\pm 21,6$	16,81
Peso do albúmen sólido	364,6	$\pm 54,8$	38,43	399,9	$\pm 39,0$	38,19
Peso do albúmen líquido	141,9	$\pm 55,1$	14,96	171,9	$\pm 73,3$	19,42

Referências Bibliográficas

ARAGÃO, W. M.; RIBEIRO, F. E.; TUPINAMBÁ, E. A.; SIQUEIRA, E. R. de. Variedades e híbridos do coqueiro. In: Coco: pós-colheita. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros; Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. 76p.

Comunicado Técnico, 62



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Tabuleiros Costeiros
 Endereço: Avenida Beira Mar, 3250, CP 44,
 CEP 49025-040, Aracaju - SE.
 Fone: (79) 4009-1300
 Fax: (79) 4009-1369
 E-mail: sac@cpatc.embrapa.br
 Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>
 1ª edição (2007)

Comitê de publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares.
Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura
Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Expediente

Supervisor editorial: Maria Ester Gonçalves Moura
Tratamento das ilustrações: Diego Corrêa A. Melo
Editoração eletrônica: Diego Corrêa Alcântara Melo